ESTADO DE RORAIMA

CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA

Divisão de Elaboração de Atas

A T A

ATA da Quinquagésima Sexta Sessao Ordinária do Quadragésimo Nono Período Legislativo da Sétima Legislatura realizada as dezessete horas do dia vinte e nove de setembro de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pelo Senhor Vereador JADER LINHARES, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RENAN BEKEL PACHÊCO, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausência justificada do Vereador BRAZ ASSIS BENHCK. Havendo quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Of Circ. nº 019/97, recebido da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES, solicitando a cedência do Plenário desta Casa, para Solenidade de Posse do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que contará com a presença do Prefeito Municipal de Boa Vista Ottomar de Sousa Pinto e demais autoridades. Of. Circ. nº 020/97, recebido da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES, convidando a Presidência desta Casa, juntamente com os demais Vereadores para participar da Solenidade de Posse do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, marcada para o dia 03 de outubro do corrente ano, às 19:00 horas no Plenário da Câmara Municipal de Boa Vista. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: - Convite datado de 25.09.97, recebido do Congresso Nacional,convidando a Presidência desta Casa para a 4ª Reunião Regional de 1997, a realizar-se às 14:30 horas do dia 29.09.97, no Instituto de Desenvolvimento Sócio-Econômico do Estado do Pará - IDESP, situado na Av. Nazaré, nº 871- Belém - PA, para a discussão do Orçamento Geral da União para 1998. Convite datado de 26.09.97, recebido da Universidade Federal de Roraima - Centro '

de Ciências Biológicas e da Saúde, convidando a Presidência desta Casa para participar da Solenidade de Implantação do Programa Rede Unilda-RR, quando tomará posse o Coordenador local da rede, o médico e professor Edson Rodrigues Bussad. O Evento será realizado dia 29.09.97, às 16:00 horas, no Salão Nobre da UFRR. Of. nº 821/97, datado de 25.09.97, recebido do Diretor do DETRAN/RR, respondendo a Indicação nº 446/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, informa que já foi determinado a execução dos serviços de limpeza do pátio interno do DETRAN. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Projeto de Lei nº 020, de 1997, que Altera a Redação dos Arts. 5º, 6º e seu Parágrafo Único, e 24, incisos I e II, da Lei nº 266, de 05 de junho de 1992, de autoria do Poder Executivo, encaminhando através do Of. nº 179/97. Of. nº 075/97, recebido do Gabinete do Vereador Braz Benhck, solicitando afastamento por 3 dias, para tratamento odontológico, retornando somente dia 04/10. Of. nº 020/97, recebido do Gabinete do Vereador Titonho comunicando a sua ausência na Sessão Ordinária do dia 24.09.97 para tratar de um Encontro na mesma data no Município de Iracema. Indicação nº 467/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de dar continuidade no Projeto de Urbanização das Ruas de Boa Vista. Indicação nº 468/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Secretário Estadual de Segurança Pública a possibilidade de garantir o policiamento ostensivo nas Escolas dos Bairros Periféricos. Após a Leitura dos Expedientes a Senhora Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE: COM A PALAVRA O VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Boa tarde a nossa Mesa Diretora, aos Senhores e Senhoras Vereadores, boa tarde a distinta platéia. Uso o Pequeno Expediente para em primeiro lugar parabenizar os colegas Vereadores Otoniel e Renan pela passagem de seus natalícios no final de semana e parabenizar a grande Vereadora Cristina Paim por completar também hoje mais uma data de nascimento, parabéns aos colegas Vereadores Otoniel, Renan e Cristina Paim, que Deus os ilumine e que prossigam no caminho certo escolhido por cada um de vocês. Usando também o Pequeno Expediente para levar os meus parabéns ao Jornalista Jessé Souza, pelo artigo publicado hoje na Folha com referência a propaganda enganosa que o Governo Estadual faz através da mídia com respeito a segurança pública nos

Bairros Periféricos da cidade, é uma verdadeira mentira o que diz a propaganda e o Jornalista tem toda razão quando diz que deviam ser punidos as autoridades que fazem propaganda enganosa levando o povo a acreditar naquilo que não existe, não existe segurança nem no Centro da Cidade, quanto mais nos Bairros Periféricos da Cidade, onde matam um de manhã, outro de tarde e outro à noite e ainda amarram um para matar de madrugada. É essa segurança que nós temos na Periferia de Boa Vista. Então está de parabéns o Jornalista Jessé Souza, quero dizer que nessa Tribuna esse Vereador já clamor por mudanças na Segurança Pública e o Governo do Estado ou é surdo ou é cego, porque não enxerga o que acontece e não ouve os reclamos do povo. Quer dizer, então não tem mais condições de se aturar a insegurança que hoje domina a Cidade de Boa Vista e o Estado de Roraima, todos os dias quando a gente pega o jornal, a primeira notícia é de assassinato, de pessoas que foram atiradas, de pessoas que foram esfaquiadas, enfim, só é notícias que dão pela falta de segurança que nós temos. Então mais uma vez eu faço um apelo ao Governador, aos homens que aqui estão e que aqui fazem parte do Partido do Governo. É preciso mudar o Secretário de Segurança Pública, para começar a fazer a limpeza que precisa ser feita na Secretaria de Segurança, lá existem bons policiais, existem sim senhor, mas existem também uma série de policiais incompetentes sem a mínima condição de exercer o cargo, a começar pelo Secretário de Segurança Pública, que não dá atenção aos reclamos do povo de Boa Vista. COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, público aqui presente. Eu ocupo o Pequeno Expediente para registrar a minha participação, agora estou vindo da Universidade, onde eu fui condecorada com uma medalha do Projeto UNIIDA, eu entendo que se o Projeto IDA está se instalando em Roraima com o seu principal propósito que é através das Universidades brasileiras,com certeza o desenvolvimento estará as portas, está batendo as portas de Roraima, porque a participação da Universidade com os problemas sociais é fundamental para que os profissionais que alí estão estudando, os profissionais que alí estão se formando para prestar serviço à comunidade, com certeza através desse Projeto a qualidade do serviço desses profissionais é de grande relevância para a comunida_

de. O Projeto IDA, eu participei quando eu era acadêmica de medicina, foi um Projeto que já funcionava há quatro anos, quando eu sou da quarta turma do Projeto IDA, fiquei não só feliz, fiquei não é só uma questão de satisfação pessoal, mais é uma questão de eu me sentir, embora tenha sido a minha participação lá no Pará, numa comunidade carente chamada Comunidade do Benguí, foi lá que hoje através desse trabalho, que hoje fui condecorada com esta medalha que para mim tem uma importância muito grande. Eu volto a dizer, que é uma questão de desenvolvimento é a Universidade que nós cidadãos somos os mantenedores e apartir dessa Universidade dos profissionais serão jogados no mercado de trabalho e desde universitários já sentindo as necessidades sociais do povo onde ele reside, onde ele mora. Então eu estou honrada, eu estou por ter participado do Projeto IDA, eu estou honrada por ter sido estagiária do Projeto IDA, e vejo a Universidade como um veículo importante de desenvolvimento, eu vejo a Universidade como um veículo de superação de preconceitos, porque todos acadêmicos não só da área Biomédica e Médica, mas de todas as áreas poderão já, enquanto estudantes dar a sua parcela de participação na sua comunidade. Então eu venho coupar o Pequeno Expediente com essa enorme satisfação de hoje está sendo condecorada por um Projeto de relevância mundial, porque este Projeto é um convênio das Universidades brasileiras com a fundação Kélogue Americana, é um Projeto que traz a sociedade a participação do estudante como um elemento daquela sociedade e ele vive os problemas sociais da sua comunidade. Portanto ele participa também nas soluções desses programas, eu quero parabenizar o Doutor Edson Bussad, que é o nosso Coordenador Geral e que em conjunto com a Universidade iremos desenvolver muitos projetos, porque? Por uma questão Ierárquica, eu agora componho a rede IDA de projetos de desenvolvimento social. Eu quero agradecer e quero pedir a Deus, iluminação para que eu possa desempenhar junto à essa comunidade projetos que venham aliviar a dor do cidadão que aqui em Roraima vive. Muito obrigada. GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA A VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA: Senhora Presidente, Senhor Primeiro Secretário, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, imprensa aqui presente e os demais convidados na nossa Sessão. Eu ocupo o Grande Expediente primeiro para parabenizar nossos colegas

Vereadores que estão completando ano, Cristina Paim, que Deus lhe dê muitos anos de vida, que Deus lhe ilumine e muita garra. Agora, eu discordo do Presidente quando o Vereador Laranjeira diz que o Governador é cego, e que não quer enxergar a respeito da Segurança Pública. O Governador tem trabalhado e tem comprado até viaturas que até semana passada Vereador, foi entregue cinco viaturas celulares, inclusive uma ambulância toda equipada, no final da semana, uma dessas viaturas sofreu um acidente e foi o próprio motorista brincando alí na rua, que bateu, isso é irresponsabilidade do motorista. Não é do Governador, ele está fazendo tudo para atender a segurança se não tem Concurso na Polícia Militar, a culpa também não é do Governador a culpa é dos Deputados que não estão ligando para isso. Então são os Deputados é que tem que lutar por esse Concurso Público para a Polícia Militar não é só o Governador. E quanto a Secretaria de Segurança aqui, foram compradas quinze viaturas e já estão chegando, o Governador irá entregar quinze viaturas para a Polícia Civil, então ele faz tudo. Agora ninguém tem culpa, se uma pessoa mata um lá no Caimbé, ou não sei aonde, você não está preparado para morrer, quando a pessoa mata, é obrigado ter um policial perto? O policial ia adivinhar que aquela pessoa quer lhe matar? nada disso. É obrigado um policial advinhar que uma pessoa quer se suicidar? É obrigado um policial adivinhar que outro vai roubar? não, o Governador não é obrigado a nada disso, não! Agora, a polícia está trabalhando. Se o contingente da Polícia Militar é pequeno, os Deputados tem que lutarem para que haja Concurso na Polícia Militar, para que possa aumentar o efetivo. Agora que a polícia está trabalhando, está. Obrigada. COM A PALAVRA O VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia que nos honra com vossas presenças, minhas senhoras e meus senhores. Na semana passada, eu usei o Grande Expediente para me reportar, única e exclusivamente sobre a questão produtiva do Estado de Roraima, e eu me ativei naquele pronunciamento colocando pontos justificáveis de que nós estamos importando laranja de São Paulo, nós estamos comprando farinha do Acre, estamos comprando milho de Rondônia, e carne bovina do Mato Grosso, de Porto Velho, estão trazendo inclusive os animais vivos, que fazem a quarentena obrigatória pela Delegacia Federal da Agricul_

tura, lá em Caracaraí e depois abastece o mercado interno local. Isso para mim, que já habito aqui há trinta anos é deverasmente preocupante por quê? Por que nós já tivemos aqui, o rebanho bovino de quinhentas e vinte mil cabeças de gado que nós abastecíamos parte do Estado do Amazonas. O meu colega Vereador Jader Linhares, sabe disso, o meu colega Vereador Homero de Souza Cruz Neto, sabe perfeitamente bem disso, até porque a sua família era e ainda é produtora de gado. Esse rebanho de quinhentas e vinte mil cabeças de gado, hoje provavelmente deva ter aí em torno de cento e oitenta a duzentas mil cabeças. Hoje eu estou propondo ao Governo do Estado que incremente a psicultura do Estado de Roraima, a psicultura vai ser a economia de sustentação de Roraima, sem sombra de dúvida, precisa apenas que o Governo do Estado tenha um programa de desenvolvimento da psicultura. O Governo tem a princípio exatamente uma estação da psicultura aqui no bairro que recebeu o próprio nome e produz um milhão de alevinos por mês, se tiver mercado consumidor produzirá dois milhões ou três milhões de alevinos por mês. O que é que precisa? O Governo tem que usar essa potencialidade hídrica que existe no estado e em cada propriedade,no interior será feito um açude que cujo proprietário tem que pagar ao Governo, isso não é de graça não, e o Governo vai receber isso aí em peixes, quanto custou a construção do açude? dez mil reais, transforma isso em quilo de peixe, tantos mil quilos de peixe, o Governo do Estado tem a Polícia Militar, tem o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, tem hospitais, tem creches, tem escolas aonde atende a merenda escolar. Coloca um órgão do Governo responsável para catalogar esses produtores, o Estado com certeza, geraria em torno de cinco a seis mil empregos só nesta área no interior. É fácil até fazer contas um boi para chegar ao ponto de abate, ele tem que passar no mínimo três anos em local de bom pasto, ele precisa da vacina, ele precisa de manejo , ele precisa de muita coisa para atingir em torno de cento e quarenta a cento e cinquenta quilos de carne. Hoje vendido no mercado interno ao preço de dois reais, se bom um e oitenta se médio. Ora, um peixe especialmente o tambaqui, que tem uma adaptação já comprovada no Estado com três anos, um tambaqui está pesando em torno de nove quilos, com dois anos um peixe de seis quilos atenderia perfeitamente bem, esse mercado consumidor que hoje

esse mesmo peixe está vindo de Manaus em péssimas qualidades, até pela sua acomodação no transporte, vem em cima de caminhões, e é vendido no mercado interno em torno de três reais e cinquenta centavos a quatro reais o quilo. Ora, será que ninguém observa de que ninguém pode continuar comprando melancia da Venezuela, jerimum de Manaus, laranja de São Paulo, tomate de São Paulo não, poxa tá comprovado aí de que é fácil se produzir, precisa apenas ter o pontapé inicial. Eu vejo com certeza que no futuro mais próximo, Roraima vai ter que ter alguém com visão bem ampla para resolver o problema, pelo menos produzir o suficientemente capaz para o nosso abastacimento interno. Eu não adito como o homem oriundo do nordeste lá dos cafundó dos judas no interior do Maranhão com dificuldades, mas via-se e ver , até mesmo as dificuldades do tempo, com falta de chuva, mas o nordeste ainda com exceção de grandes catástrofes consegue abastecer o seu próprio estado, todos os estados do nordeste sem exceção, poxa, nós temos chuvas regulares, nós temos áreas de sobra, nós temos terras férteis, e nós temos uma estrutura que dá para fazer isso. Agora você vê uma vicinal de vinte e tantos quilômetros de abertura, todos os lotes pertencem hoje a um só cidadão. Será que não sabe se de que aquilo alí foi dinheiro público para se construir essa vicinal? fazer pontes, obras de arte, de grande e médio porte, por quê? Por que o Governo não deu a esse homem do campo nenhuma oportunidade. Não ofereceu a esse mesmo homem nenhum benefício que ele podesse alí permanecer produzindo, por quê? Por que o posto médico que tem nas circo vizinhança não tem um esparadrapo, não tem mercúrio-cromo, não tem nada. E que esse posto médico serviria para os primeiros socorros daquele homem que está no campo. Então, eu lamento profundamente é de que Roraima esteja regredindo nesse ponto. E eu estou propondo ao Governador do Estado.Se quiser ir lá amanhã e falar com técnico que precisa de quinhentos mil alevinos de tambaqui, de tambacú, de carpa, de qualquer peixe, ele vai produzir porque ele tem as matrizes e daí o Governo pode priorizar qualquer Município interiorano e dando pontapé inicial, até mesmo os particulares que hoje, aliás, são os que estão adiquirindo esses alevinos, podem encrementar essa nova economia de sustentação. Fica Senhora Presidente, esse humilde e pacato Vereador, oferecendo sugestões para que o Governo do Estado possa a

judar no desenvolvimento econômico que ele se propôs. Aí a Senhora pode perguntar: Há! mais o senhor não é Deputado, o Senhor é Vereador. Isso não importa, não importa porque nós não estamos legislando, eu estou apenas propondo através de instrumento legal que, chama-se uma indicação para que o Governo possa assim fazer, a minha crítica em me deparar com laranja de São Paulo, tomate de São Paulo, abóbora da Venezuela, melancia de Manaus, farinha do Acre. Ora, eu se fosse Governador, eu chegaria numa dessas aldeias, dessas malocas e ia propôr a eles, que aliás, são execelentes profissionais na feitura da farinha e eu propunha. "Vou mandar aradar aqui quatro equitares, vou garantir preço mínimo do mercado e toda farinha que vocês produzem nós vamos comprar". O Governo pode sim fazer isso, isso é um insentivo, o Governo compra a produção interna. APARTE DA VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Não, é só para enriquecer o seu pronunciamento. Nós temos conhecimento que, aliás, a sua fala vem de encontro com aquilo que o Governo está implantando, eu não sei se Vossa Excelência tomou conhecimento, o Governo do Estado, há quase um ano, ele chamou os índios, aqui os Tuchauas e fez com que eles pensassem um pouco menos, e no Estado deles proporcionando a oportunidade para o plantil da mandioca, dando-lhes oportunidade de poder sobreviver da sua própria renda. Como por exemplo, deixa um técnico nas malocas, um arado, um trator, um jirico para fazer justamente o aperfeiçoamento da terra, inclusive foi encaminhado para as malocas o adubo para corrigir o solo e também, foi entregue aos índios um motor de casa de farinha, com a finalidade da produção deles serem vendidas para o Governo e que eles pagassem também ao Governo, o arado, o trator e todo aquele maquinário que eles receberam, mas até agora não teve a resposta, a contento. Eu gostaria que Vossa Excelência, aproveitando a sua boa vontade para que nós encontrássemos uma solução ou que procurássemos um encontro com esses Tuchauas para incentivá-los, para que eles fizessem realmente o que o nosso Estado precisa, que é o trabalho deles. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu agradeço penhoramente a participação de Vossa Excelência, mas eu quero dizer apenas o seguinte: Eu quando me propus a fazer es pronunciamento, eu visitei essas localidades, não procede bem essas informações. APARTE DA VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Vereador com licen

ça, eu estava na hora da entrega desse material, pode não preceder o trabalho dos Tuchauas. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu quero que a Ilustre Presidente da Casa entenda o seguinte: Não procede, não é que o Governo não tenha feito a entrega da safra, eu digo a execução e não tem nem um técnico acompanhando nada disso. A mandioca plantada por eles no fundo do quintal, só deu para fazer um caxirí numa festa, inclusive, isso foi aqui na maloca, é uma situação difícil, viu Presidente. Veja bem, o Governador teve boa vontade nesse aspecto, mas não houve o maior interesse em aplicar isso com ênfase. Eu estou dizendo que a mandioca plantada deu para fazer o caxirí de uma festa e é cerdade, tá lá, eles não tem, é porque eu acho que o Governo não fez o levantamento sobre essas questões. As malocas como Anauá, não foi atendida, Malacacheta não foi atendida, Maloca do Chumina, não foi atendida, o Governo ele andou aqui na região de Normandia alí pelo Napoleão, Raposa, Aratanha, nessas localidades e isso daí não levou, não teve um encremento para desenvolver esse trabalho, e não é só com índio que a gente trabalha, não, nós temos que ver também que esses nossos irmãos ' Nordestinos, Maranhenses, Cearenses, os Pernambucanos, aqueles que optaram ainda a permanecer no campo, eles também precisam que o Governo olhem para eles e diga: Olha, nós vamos propôr decentemente o seguinte: O que é que o senhor quer produzir? Você vai trabalhar com quê? Qual é a sua especialidade? Nós vamos lhe oferecer condições mínimas necessárias para tal, e nós temos tantas regiões como: Alto Alegre, Mucajaí, Sul do Estado, como a Região Serra da Lua, que atinge algumas colônias. Esse picadão que interliga até a Vila do Incra são cento e setenta quilômetros de estradas vicinais ' Presidente. Eu entendo de que, o Governador do Estado Doutor Neudo Ribeiro Campos, pessoa com a qual tenho uma relação de amizade boa, um respeito, lamentavelmente não assessorou-se de pessoas que podessem lhe oferecer condições necessárias para isso, há poucos instantes a Ilustre Parlamentar Vereadora Maria da Conceição Silva Ventura disse que quando mata um cara lá na Pintolândia, quando a gangue ataca, quando um motorista bate, o Governador não tem culpa, evidentemente que não tem, mas se houver uma política ' de responsabilidade, com certeza o motorista não vai está embreagado para bater os carros, com certeza não vão roubar o motor de luz, lá do IML que

até hoje não se achou, com certeza as televisões roubadas dos colégios também não teria acontecido. Eu acho que o Governador precisa é ter pulso de Governo, e precisa gerenciamento para essas coisas. Por essa razão é que eu me manifesto dessa maneira. O Governador precisa de um caráter de urgência, urgentíssima olhar, de que esse Estado não pode continuar pobre e miserável como está, nós estamos recebendo quase trezentas pessoas por mês , adivinda do Nordeste brasileiro e de outros cantos do país, esse povo vai se juntar a mulhares de pais de famílias em número de quarenta mil desempregado, vai ser o maior bolsão de miséria que já se viu no Estado. E eu não vou concordar com isso nunca, posso até não poder fazer nada, por que a mim não foi dado a oportunidade de assim fazê-lo. Entretanto, quero dizer que sugestões, paralelamente as críticas que faço sempre, eu coloco e esta daqui é uma Presidente, o Governador precisa se assessorar bem para poder desenvolver o Estado, porque eu sou o Estado, eu sou o Estado. Muito obrigado. COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA:Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, demais aqui presente.Da mesma forma como eu vou ao Pequeno Expediente para chegar aqui e emitir a minha satisfação, eu venho agora falar da minha indignação. Essa indignação é resultado de um ato de percepção política sobre a Doutora Eugênia, uma vez que, a Vereadora Eugênia dificilmente será atingida, mas como a Doutora Eugênia que está há treze anos dentro da Maternidade atendendo a população feminina e que já provei que o meu serviço dentro da Maternidade é um serviço de relevância pública, o representante do Executivo Estadual dentro da saúde, mostra aqui numa documentação o despreparo para ser um homem público, totalmente despreparado para assumir o cargo em que está, porque não aceita o contraditório. É um homem que está sendo produto de uma implantação de um modelo político, perseguidor, eminentemente perseguidor, porque não aceita a opinião do contraditório. Ele enquanto a Doutora Eugênia é funcionária pública federal, se ele não tem memória, ele não me conhece, graças a Deus, só sabe que eu faço oposição ao Governo que ele representa. Então, ele numa atitude de perseguição política me ameaçou através de um Deputado, meu amigo que me demitiria do meu Cargo Federal. Ele é uma pessoa, é um cidadão sem memória, ele não sabe o tanto que eu já traba

lhei naquela Maternidade, e que eu estou há treze anos dando plantão, ele está há pouco mais de dois anos, um ano e meio sendo Secretário de saúde e despreparado, um homem que não aceita o sentido da democracia de você emitir, a opinião sobre a omissão de uma pessoa que está a frente de um serviço público tão crítico, como é a saúde no Brasil inteiro. Só aqui é que nós não podemos emitir opinião. Nós temos que calar e mentir. Eu fiz uma afirmação aqui, que é verdadeira e eu estou sendo punida duas vezes, ou melhor, punida não, que ele não vai conseguir me punir, porque a Justiça não é unilateral. Não é porque ele está no Governo do Estado se mostrando em cima de um pedestal que ele vai conseguir me punir como funcionária pública federal, ele até pode através de manipulação na Comissão de Sindicância ele até pode me tirar o Cargo Federal, mas ele não tira minha consciência, a minha capacidade de raciocinar de que a irresponsabilidade que governo ' que mantém um indivíduo com esta formação num cargo tão importante estabelecendo diretrizes assistenciais na área da saúde. Eu estou aqui, não é em defesa pessoal, é o meu trabalho de anos, a minha vida está dentro daquele hospital, eu me dediquei àquela Maternidade, e por um ato de perseguição ' política sem justificativa, está aqui o Projeto que eu quero que se torne público, ele pede a minha punição por uma atitude escandalosa que eu já adotei em momento de indignidade porque eu estava sendo caluniada no Jornal Brasil Norte, ele mè cita no sentido pejorativo, teletério, sem ter nenhum preparo jornalítico, ele me cita como protagonista numa situação assistencial que levou a óbito um bebê, e eu numa atitude de indignação fui na Maternidade, pedi que tirassem o meu nome, que eu não estava de plantão. Eu estou munida de documentos onde eu vou desmascarar essa pessoa que não tem preparo nenhum para está no cargo aonde está. Eu estou preparada para ele. Ele não me entimida, nem a Doutora Eugênia do hospital, e muito menos a Vereadora, porque enquanto eu tiver esta Tribuna eu vou dizer o que eu penso e ninguém vai me segurar, ele não tem nem razão para abrir um processo administrativo, é apenas uma questão de está se sentindo como o preferido. É um problema pessoal que ele está levando para o serviço público, ele pede a minha punição por uma atitude escandalosa que eu adotei. Ele não tem nem justificativa para mim, ele ameaçou através de um amigo meu que ia me demi

tir do Cargo Federal, que não foi ele que me deu, porque essa conduta fisiologista que eles estão adotando agora, é um modelo ultrapassado arcáico onde não respeita o profissional, o que interessa é a sigla partidária,não interessa o que o profissional já desenvolveu dentro do hospital ou em outra Instituição Pública, inconsequentemente ele desrespeita o povo também que aqui vive. Então, eu não vou deixar por menos, a Justiça não é unilateral, ele vai ter que provar que eu cometi, enquanto funcionária pública , uma infração, eu duas vezes fui caluniada, e quando eu referi que não havia paramentos para entrar no Centro Cirúrgico, eu provo porque além de está com um colega que também foi punido agora por não ser de acordo com esse PAIS, ele que foi afastado do hospital, Doutor Alcione, era um cirurgião que estava no Centro Cirúrgico no dia em que eu fui chamada, ele estava fazendo uma emergência, ele me chamou, não existia um paramento para eu adentrar no Centro Cirúrgico. Eu tenho todo uma equipe que está preparada com declaração e que vai provar durante a Sindicância, que nós tínhamos , não tinha uma vesti cirúrgica para entrar no Centro Cirúrgico. Nós tivemos que entrar com as nossas vestis íntimas até o corredor e depois ter jogado um pano em cima da gente, porque não havia. Eu denunciei isso publicamente e está aqui o resultado da minha denúncia, é aí que eu digo, que é um Governo arcáico, ultrapassado, implantando um modelo administrativo errado , um modelo político, fisiologista e oportunista. Era o que eu tinha para dizer Senhora Presidente e os demais aqui presente. Muito obrigada. HORÁRIO DE LIDERANÇA: COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES : Boa noite à nossa Mesa Diretora, os colegas Vereadores e as pessoas aqui presente. Eu queria iniciar, parabenizando os nossos dois colegas aí,Renan Bekel e a colega Vereadora Cristina Paim, por mais um ano aí vencido na vida, desejando toda sorte daqui para frente. E queria hoje usando o Horário de Liderança, fazer um registro nesta Casa de uma satisfação muito grande do Partido dos Trabalhadores, embora sentindo assim ausência por essa satisfação. Dos quatro do nosso partido, viajaram ontem duas pessoas que muito colaboraram com a construção do partido e muito colaboraram, inclusive, com o nosso trabalho aqui na Câmara e que procurando se aperfeiçoar, viajaram para fazer mestrado em Cuba de FIDEL CASTRO e queria dizer que a gente

vai sentir a falta desses dois companheiros, um é o José Airton, o irmaão gêmeo do Najibe e a outra é a Ana Aparecida, dos quais a gente já registrou aqui que os três já tem um trabalho realizado por eles sobre a educação, foi selecionado entre mais de milhares concorrendo e foi apresentado no último Encontro de Pedagogia realizado também em Cuba, com a presença de mais de quarenta países do mundo. E a gente registra aqui com muita satisfação, porque para nós o estudo, a busca do saber é que vai junto com a prática, realizada por outros companheiros é que vamos fazer a transformação da sociedade. E queria registrar aqui uma coisa que as vezes a gente pensa que nosso país é independente. Dia sete, nós festejamos a nossa independência e o Brasil tem relações diplomáticas com Cuba normalmente, inclusive convênio, temos aqui médicos, tivemos professores cubanos, tem professores cubanos, médicos cubanos por vários lugares do Brasil trabalhando, e no entanto, quando esses companheiros foram ver de que forma o dinheiro deles seria mandado para Cuba. O Brasil não pode mandar dólar para Cuba, porque os Estados Unidos não quer, porque os Estados Unidos manda nesse País. Isso é lamentável, se os Estados Unidos não tem relações diplomáticas com Cuba, é problema deles, não é problema nosso, e se alguém quiser mandar algum dinheiro para Cuba, tem que mandar para Alemanha, da Alemanha ser transformado em MARCO, para depois vir para Cuba. Isso é um absurdo, como é que um Governo Brasileiro que se diz independente, que tem uma república independente se submete a esse tipo de coisa, desse Imperialismo Americano que tem massacrado toda América Latina e tem massacrado todo o povo desse mundo. É lamentável esse tipo de coisa, porque prova que o nosso país só é independente no nome, e só é independente no dia da comemoração do dia sete, lamentavelmente a gente registra esse tipo de coisa. Um País como Cuba que a exemplo que a gente tem aqui em Roraima, o serviço que tem prestado, principalmente na educação e na saúde, que o mal que tem em Cuba é causado exatamente pelos Americanos, é lamentável esse tipo de coisa. Enquanto o mundo inteiro admira a educação e a saúde como inclusive entre nós os brasileiros, os Estados Unidos manda o Brasil boicotar, quer dizer, como um país que realmente não tem independência e que o nosso fica só na faxada e os nossos Ministros e Presidente fica lá mendigando e aceitando tudo o que

os Estados Unidos quer. Isso não é história recente, a gente sabe que o golpe militar de sessenta e quatro foi orquestrado todo pelos Americanos , inclusive quem deu a notícia ao Presidente Jangolar foi o Embaixador Americano que mandou que ele se retirasse, porque os Estados Unidos ia reconhecer os militares como governo legítimo desse país, e daí nós estamos pagando até hoje a desmazela construída nesses trinta anos de Ditadura do País, fora as famílias que até hoje sofre o desaparecimento de grandes lideranças do movimento estadual, do movimento sindical e do movimento político no Brasil que queria exatamente um país independente que lutava por um país independente. Então a gente usa a Tribuna hoje no Horário de Liderança para registrar essas duas coisas. E dizer que assim a gente já desejou pessoalmente aos companheiros Vereadores, muito sucesso, a gente sabe que vão fazer um sacrifício muito grande, são dois anos de estudo, um ano de teoria e mais um ano de coleta de material que pode ser feito aqui mesmo no Brasil, a a gente sabe que é um desperdício muito grande deixar a família, largar tudo para que possa se aprimorar, para melhor servir a educação que com certeza o nosso país não valoriza essa educação, mas nós temos compromisso na área em que militamos, enquanto profissionais para que a cada dia o máximo que possamos aperfeiçoá-la, o máximo que possamos colocá-la a serviço da grande maioria da população, que é quem padece sobre o desmantelo que há no governo do nosso país, do nosso estado e do nosso município. Muito obrigado. COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, demais aqui presente. Eu quero nesse momento me congratular com a Prefeitura Municipal de Boa Vista, com o belo trabalho desenvolvido ontem no Malocão da Praça Mané Garrincha. Um trabalho que tinha aproximadamente trezentos idosos, onde eles foram homenageados, mas não simplesmente por ser o Dia do Idoso, eu vim, se a memória dos Senhores Vereadores ainda estiver fresquinha, eu vim na semana passada, fiz um chamamento para que os Vereadores participassem de um trabalho organizado pela Organização das Nações Unidas, onde envolvem inúmeros países e o órgão articulador junto com as organizações governamentais, e não governamentais no Brasil chama-se MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, com a sua Secretaria de Assistência Social aqui

representada pela antiga LBA, alí com o Senhor Figueredo que é o Delegado. Este Órgão foi o Órgão Brasileiro Articulador das Ações do Idoso, por quê? Por que o mundo inteiro está se preparando para o ano Internacional do Idoso, porque as ações assistências para a terceira idade, estão sendo revistas, políticas assistenciais na área social para a terceira idade, está sendo revista a nível de Brasil. Lamento que não houve muita representatividade na caminhada, mas foi boa festa SEMDES. A Secretaria de Desenvolvimento Social do Município, obviamente fez uma esplêndida festa mostrando o seu respeito pela terceira idade. Não é a questão de presentes, é a questão de se está presente enquanto cidadão. Acho que é responsabilidade do Poder Público estabelecer estas diretrizes, mas é uma responsabilidade da sociedade civil participar,uma vez que, nós também chegaremos a terceira idade e nós temos que respeitar a experiência desses cidadãos. Quero também me congratular com a OAB, pela gradiosa participação da Doutora Cleana numa discussão num debate onde eu estive presente no Tribunal de Justiça, onde falava dos direitos humanos, aproveitei o momento e coloquei o drama de uma senhora que tem um filho que é portador de uma doença genética chamada Esclerodermia que a sua pele endurece, ele precisa de uma assistência especial, pedi uma orientação para Doutora Cleana de como sair da retórica, de como sair do discurso que é um direito do cidadão, é um dever do Estado . Quando eu falo estado, eu me refiro ao estado brasileiro, eu me refiro a soberania do povo, eu não falo em estado institucionalizado. Eu falo em todos os poderes. Então, eu pedi uma orientação a ela, eu me disse: Doutora recorra judicialmente, vá a Defensoria , e eu disse: ir a Defensoria é perda de tempo, porque esse estado não tem uma Defensoria Institucionalizada, pobre aqui não tem direito a Advogado, pobre tem que pagar Advogado, a Defensoria não é Institucionalizada. Dona Fátima, com seu felho, está numa situação de medicância, porque tem que viver numa casa especial, não pode se expor a um ambiente contaminado, ele sofre de Esclerodermia, sua pele degenera, as pessoas que olham para ele pensa que sofreu uma queimadura,essa criança precisa de uma casa digna, essa criança precisa de um banheiro digno, se não ele vai morrer como morreram os outros irmãos. Não é uma doença contagiosa, é uma doença genética, a mãe estpa desempregada, o pai

está desempregado, eles estão acolhidos, é uma família que está renegada,é um direito a vida que não vai ser vivido. A Lei registra o direito a vida, o dever do estado em protegê-la. Essa criança está condenada a morte, por que ela procurou todos os seguimentos de assistência social. Ela consome oito quilos de Vaselina por mês, e um quilo de Vaselina custa oitenta reais, e a família não tem condições. Eu vou chamar os Vereadores para fazermos uma vaquinha para construir um banheiro para ela, ou então, nós vamos fazer um Projeto para mandar para que o Poder Executivo viabilize uma residência especial para essa criança, uma vez que, é obrigação desse poder.Só que esse recurso, com certeza deverá passar por Instituições para poder ser liberado, e quem sabe o Conselho Municipal de Assistência Social que neste Conselho é previsto recurso para esse tipo de ajuda, mas a Lei é clara, é obrigação do estado, é obrigação, é um direito do cidadão, agora eu quero, nós vamos acabar indo para vaquinha porque nenhum poder vai ter condições legais de ajudar, e ele vai morrer, ele vai morrer porque ele não pode viver numa casa comum. É um direito à vida, é um direito de cidadania não é só preceito da declaração social dos direitos humanos não. Eu quero saber se nós aqui, enquanto legisladores, se nós aqui enquanto cidadãos mais esclarecidos, nós temos condições de ajudar essa família ou se a sociedade, ou os seguimentos que estão preocupados com os recursos que são destinados a parte assistencial, seja no Poder Municipal, Federal ou outro qualquer. Eu quero saber se essas pessoas vão participar da vaquinha, para recolher dinheiro para construir uma casa para essa criança. Porque direito a vida, é o que ele não tem, direito a vida aqui em Roraima, ele não tem, porque enquanto se preocupa... Eu vou fazer aqui um apelo aos Senhores Vereadores. Vamos construir uma casa especial para essa criança,vamos? Uma vez que, é uma obrigação registrada na Constituição Brasileira que essa criança tem direito à uma residência especial, aonde é que está a solidariedade? Ou é muito fácil vir aqui nesse microfone e denunciar, vamos para a prática, pelo menos vamos fazer uma vaquinha para essa mulher poder pagar um advogado para poder entrar na justiça, contra os poderes, seja lá qual for, ela tem que entrar na justiça para poder ter direito à vida. Eu quero Senhores Vereadores, que ajudem-me num momento de solidariedade. Eu

volto a dizer, vou trazer essa criança para vocês verem que essa criança não pode viver em um ambiente qualquer e o direito à vida eu volto a dizer é um preceito da Declaração Universal dos Direitos Humanos, mas na prática meus amigos, isso não é verdade, a mãe está mendigando, pedindo um vaso sanitário porque ele não pode fazer suas necessidades fisiológica num local que seja contaminado. E cadê? Até agora ela não conseguiu arrecadar reais, então a responsabilidade é da sociedade, a responsabilidade é nossa, é uma criança de seis anos, que já tem sua vida limitada pela doença que porta e agora tem o seu direito cerceado porque ela já procurou o SETRABES e já foi negado auxílio porque esse Governo nosso, esse Governo em todos os níveis de poder eu falo e repido aqui. APARTE DA VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Vereadora, eu gostaria de convidar a Senhora para que trouxesse essa criança aqui se possível amanhã e eu me proponho a ir com Vossa Excelência até a SEMDES e ao SETRABES e veremos o resultado em seguida. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Eu quero dizer a Ilustre Presidente com todo respeito que essa família já não aguenta mais andar, à menos que vá conosco, eu já tomei iniciativa agora de ir e propor ajudá-la, mas não por uma questão eminentemente política, mas por uma questão de solidariedade humana e não por reconhecer que é um direito de um cidadão de apenas seis anos. E realmente eu creio que essa família merece o auxílio respeitando-se a Constituição Brasileira. Espero que não seja possível passar por órgãos burocráticos, até porque aí ele já se foi, era o que eu tinha a dizer Senhores e Senhoras Vereadores. Não havendo mais Vereadores à se manifestar no Horário de Liderança, a Requerimento Verbal do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, de acordo com a decisão plenária foi suprimido o Intervalo Regimental, passando em seguida para a ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 19/97. Emenda Modificativa, de autoria da Vereadora Teresa Cristina Nogueira Paim. Após a Leitura do Teor do Projeto, bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes, a Senhora Presidente anunciou a fase de discussão: VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. No meu entender a Emenda e a Justificativa estão bastante claras, eu não sei se tem algum colega que queira fazer alguma colocação. Se quiser fazer alguma colocação eu estou aberta a disposição. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Eu quero

fazer recordar, anteriormente na votação desse Projeto, nós com a mesma intenção de torná-lo mais democrático, na mesma intenção de consertar segundas algumas opiniões algo errado, nós alejamos o Projeto com tantas Emendas que, inclusive chegamos a acrescentar coisas que não é nem legal. Nós colocamos Emendas colocando representantes de azilo, só tem um represente' de azilo em Boa Vista, chama-se Irmã Camila. Quando ela foi chamada para participar do Conselho, ela disse que não, não vou porque já estou participando de vários Conselhos e ninguém faz nada pelos velhos. Então não vou mais um, então o Conselho não vai poder funcionar porque não tinha o representante do azilo e nós enquanto o Legislativo no afã de torná-lo mais democrático alejamos o Projeto, portanto, eu particularmente não vou votar na Emenda, assim como eu queria dar encaminhamento por esta justificativa' aos meus pares, entendo que o Projeto foi revisto tecnicamente por pessoas ligadas a Secretaria de Assistência Social, baseada na Lei 8.742. Portanto nós acompanhamos junto com o técnico e eu quero respeitar a opinião técnica desses cidadãos. Eu quero saber uma coisa, que me respondam todos aqui. Se é que todo mundo sabe. Eu quero saber se todos os recursos no Brasil ' que são dirigidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social, quero que me digam tecnicamente isso. VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Eu não gostaria nem de retornar aquela época em que foi votado esse Projeto, porque eu saí daqui doente, me lembrando da época da Ditadura Militar que todo mundo se quixa e aliás, eu tenho até saudade, porque quando se fala em democracia atualmente se mascara a democracia, quando não é a seu favor e quando se fala agora na eleição dos membros para mim é maravilhoso, porque naquela época eu saí daqui doente lembrando aqui dos meus colegas aqui presentes, tinha uma bancada maior, a bancada de situação era maior, hoje a situação não é essa, então pintou e bordou, hoje a situação desta Casa é outra, graças a Deus. O que eu quero dizer é o seguinte: Nós queremos argumentar que nós podemos levantar alguns pontos para favorecer de fato a democracia que é o que todos nós devemos querer aqui. Então o que nós apresentamos aqui, o que nós falamos com referência ao mandado dos Conselheiros aqui no Projeto original, nesse segundo, ele não fala no igual período e nós entendemos que a Lei não pode ser de dupla interpretação, ela tem que

ser clara. Então nós queremos apenas é amarrar o pensamento e ela tem que ficar clara por igual período. Eu não sei se slgum colega da Comissão ou da nossa Casa, quer fazer mais alguma colocação. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Eu acho que seria interessante toda vez que fala em democracia se arranja um obstáculo para colocar. Aí diz que a gente está inventando, inclusive a questão de uma vaga para a Câmara foi no Projeto original, se não me engano, não foi emenda aqui, se não foi nesse Projeto,mas num outro já veio, inclusive no Projeto do Executivo tenha lembrança, na época me veio a cabeça que parecia que existia um poder só o Legislativo e o Executivo no Município. Agora essa dificuldade, eu acho que a emenda aqui ela é perfeita. Quer dizer, você elege um conselho aí os membros das entidades não governamentais são eleitos por um período de dois anos, os membros do Governo Municipal são eleitos até o dia que o Prefeito for com a cara dele. Que conselho vai ser esse? Quer dizer, amanhã o cara por uma questão de consciência vota no Conselho uma determinada coisa que contraria a vontade do Prefeito ou da Secretária da Ação Social amanhã já tira aquele para colocar um outro no lugar dele que vai votar o que ele quer . Quer dizer, nós estamos fazendo Conselho ou estamos querendo montar um grupinho q e vai fazer só o que o Prefeito quer o que o Prefeito manda. Se a Lei é o Prefeito que tem que fazer, tem hora aqui que dar vontade de dizer vamos acabar com o Legislativo então fazer como os militares fizeram fechar o Congresso Nacional, porque parece que não tem importância a gente não pode fazer nada que contraria a vontade daquelas pessoas que hoje estão lá no Governo Municipal. Nós temos autonomia, nós somos Legisladores ' Municipais. Eu acho que essa Casa tem bastante humildade para voltar atrás como já fez aqui, aceitando, se rendendo baixando a cabeça quando reconhece que está errada. Agora só por argumento furado, nós vamos ter que votar porque a Secretária de Ação Social não quer, o que é isso? Nós estamos Legislando, nós estamos criando Leis para o Município, nós não estamos fazendo vontade de Prefeito ou de querm quer que seja, nós estamos trabalhando' para o Município e não para conveniência de grupos que mandam no Poder. Então a Lei é perfeitamente clara, a Emenda ela vem corrigir uma coisa que normalmente se faz em Lei, abrem brechas perigosas para inviabilizar ou pa

ra deixar na mão a manipulação da forma que faz a Lei e sobre a questão do fundo nobre Vereadora, nós vamos discutir na outra Emenda que é outra manobra que tem aí nesse Projeto disfarçado que o Prefeito manda para a Câmara com menos de três meses de uma Lei já aprovada por esta Casa. Não havendo mais manifestantes para discutir a Emenda, a Senhora Presidente a colocou em votação. Sendo a mesma empatada, desempatando pelo voto de minerva da Senhora Presidente que votou pela rejeição da Emenda. Em seguida a Senhora Presidente anunciou a Emenda Supressiva de autoria da Vereadora Teresa Cristina Nogueira Paim. Em discussão. VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Maia uma vez eu digo que no meu entender a justificativa está bastante clara, em oito de maio de mil novecentos e noventa e sete, nós aprovamos aqui nesta Casa uma Lei, está aqui o Diário Oficial do Município que aprovou a Lei os próprios parlamentares que dão sustentação ao Poder Executivo, aprovaram a Lei, o artigo está aqui a dotação Orçamentária do Fundo foi aprovada e o fundo existe para gerir os recursos da Ação Social, não se sabe porque agora, esses recursos não podem mais ser repassados para o fundo, mudou. Qual foi a intenção, nós não sabemos porque no novo Projeto de Lei não veio nenhuma explicação, apenas ALOAS sugere a transferência desses recursos para o fundo que é quem vai gerir de fato os recursos da Ação Social. Eu pergunto aos Senhores prezados colegas porque será agora que esses recursos não poderam mais ser repassados para o fundo? Para onde é que eles vão? Serão gastos em que? Como, quando, aonde? Eu gostaria que vocês realmente pensassem bem, analizassem porque já foi feito, já foi aprovada a Lei e publicada no Diário Oficial do Município. É brincadeira . Agora se manda um novo Projeto de Lei suprimindo o artigo que dar ao fundo a gerência dos recursos. Sinceramente eu fico preocupada como serão aplicados esses recursos porque eles não podem ser aplicados pelo fundo, pra que criar o fundo então? Manda dizer para o Ministério da Ação Social que não vão mais criar o fundo, não precisa mais mandar recursos de Brasília.Sinceramente eu fico bastante preocupada, inclusive peço ao colega Vereador Antonio Francisco Beserra Marques e ao colega Vereador Homero de Souza Cruz Neto para que nós realmente analizemos bem essa questão. Sempre que os Projetos chegam aqui na Câmara é com essa história de urgência urgentíssima ,

então eu me pergunto. Será que é realmente para não se chegar a nenhuma conclusão? Realmente eu fico preocupada, eu espero que nós analisemos bem essa questão e passamos ver que este fundo foi sugerido pela esfera federal para que os recursos repassados ao Município para Ação Social sejam geridos pelo fundo Municipal de Assistência Social. Hoje se apresenta uma Lei retirando do fundo essa atribuição. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Eu acho que a colega já fez a defesa com bastante precisão.Eu só quero levantar alguns dados aqui, é interessante a gente escutar essas conversas. Quando nós na Comissão fizemos relato dessa primeira Lei,a nossa preocupação foi não introduzir muita coisa de fora e se basear naquilo que é o que está sendo feito a nível nacional, e essa aqui quem lembra na época foi a nossa maior argumentação em cima das Emendas que a Comissão apresentou. Agora foi questionada a questão da paridade, está aqui,nós nem fizemos Emenda, vamos garantir a paridade. Agora na verdade como disse o Vereador Otoniel, essa Lei é um Veto que ou o Prefeito não teve a coragem de fazer na época ou esqueceram de fazer o Veto, porque uma Lei que foi aprovada e publicada no Diário no dia oito de maio e agora já vem a modificação dela, quer dizer, na verdade não é uma Lei nova, é um Veto à uma Lei que já está aprovada, não sei se por esquecimento, incompetência ou por medo. Não sei as razões das quais não tiveram a coragem de fazer ou medo de mexer aqui, porque a maioria e algumas Emendas aqui foram aprovadas, inclusive por unanimidade, diga-se naquela época nós sabíamos que da bancada do Prefeito tinham doze Vereadores e eles aprovaram, entendendo ' que eram propostas realmente que vem de encontro a isso. Agora é interessante saber nessa Emenda que na verdade você o que é que faz? Vai deixar o dinheiro solto para fazer o que quiser, para gastar no que quiser e a Ação Social que o Município tem que desenvolver vai ficar meramente solta através de convênios que são feitos, nós sabemos que quando um convênio é feito aquela verba só pode ser gasta naquela determinada questão. E esse conselho vai servir de quê? Esse Conselho que vai estar gerenciando esse fundo vão fazer o quê? Se não vai ter verba, se não tem nenhuma Lei que obrigue a Prefeitura a depositar o dinheiro imediatamente na conta, aliás tem aqui que o Prefeito manda revogar, eu quero que agora alguém que está

defendendo, qual foi o técnico que levantou esse critério aqui para revogar que se faz o Conselho e esse conselho não tem autonomia para gerir a coisa financeira dos projetos, para determinar e para dizer aonde é que fica é na mão do Prefeito isso. Quer dizer, eu quero ver quem é que tecnicamente vai provar isso ao contrário, peço, inclusive da líder do Prefeito que desafiou sobre a questão nacional que lá é que estão gerenciando os Conselhos a nível nacional realmente tem autonomia, aqui esse conselho não tem o direito de escolher nem de escolher Presidente, que é o caso daquele Projeto de Lei que foi aprovado aqui. A Fundação do Conselho da Merenda Escolar Municipal, aonde o Presidente é eleito nato. Então eu quero finalizar dizendo isso, que mais uma vez não aprovando essa Emenda e aprovando o que o Prefeito mandou aqui nós estamos tirando, inclusive o nosso poder de Legislar, de fazer Lei, de estar preocupado com a questão maior e de querer fazer a vontade do Prefeito. Eu acho que o Prefeito tem que cair na real, a sua equipe técnica também tem que cair na real e que o Brasil é outro, Boa Vista é outra e Roraima é outra. Já se passou a Ditadura Militar há muito tempo, nós estamos tentando viver o estado de direito aonde Conselhos tem poderes para fazer as coisas, chega dessa coisa de centralismo na mão do Prefeito ou de quem quer que seja, nós estamos tratando de uma coisa importantíssima para a sociedade de Boa Vista e nós não podemos ficar esperando só pelas decisões do Prefeito. PRESIDENTE: Eu gostaria de falar sobre a Emenda, nós conversamos com a Assessoria Jurídica desta Casa e pedimos que ela tivesse o cuidado de procurar saber tudo sobre essas Emendas para que nós não tivéssemos novamente o disprazer de ver esse Projeto retornando dizendo que não foi aceito por esse ou por aquele motivo. Tudo que foi nos dito pelo IBAM foi o seguinte: Que essa Emenda está correta porque se deixar como está o Projeto não tem uma especificação para onde vai o fundo e poderá ser usado em qualquer outra situação e para que fique amarrado nós temos a consciência de que está votando uma Emenda para beneficiar esse Projeto. Foi a orientação que recebemos do IBAM, com isso eu gostaria de dizer que eu não estive junto com o Assessor que veio de Brasília para consertar esse Projeto, quem esteve foi a Vereadora Eugênia, mas a Assessoria Jurídica dessa Casa teve o cui

dado de verificar e o que foi nos dito isso. A importância dessa Emenda é para que o dinheiro seja aplicado justamente no que diz o Projeto. A minha preocupação é porque no momento em que eu chamei a Vereadora Eugênia aqui, foi para que ela me dissesse que eu tinha pedido que ela falasse com a pessoa que veio de Brasília para nos dar uma orientação melhor e a nossa Assessoria Jurídica não tinha tido informação dessa primeira Emenda e sim dessas duas outras que estão aqui. Então é esse o motivo para mim é indiferente ' que seja A, B ou C o que eu quero é que esse Projeto tenha imediatamente o seu resultado e que seja aplicado esse dinheiro aqui na Cidade de Boa Vista e que venha realmente esse recurso para ajudar essa gente que está precisando que esse Projeto seja aprovado para que se faça um melhor trabalho. E quanto a Doutora do Ibama nos informou, ela disse: Que poderia com a rejeição dessa Emenda ficando como está o Projeto original, hoje aqui na mesa poderia, inclusive o Ministério não repassar o recurso que é destinado à esse Projeto. Essa é a informação que eu queria passar para os Senhores. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente. Eu quero pedir permissão para fazer uma referência à uma experiência que eu tive na minha carreira pública com relação ao Conselho... Tanto a Lei 8.742, como a Lei 8.042 que é da Lei Orgânica da Saúde, elas defendem a existência de convênios ou melhor, a existência de Fundos gerenciados pelos Conselhos. Só que como nós não vamos colocar isso na prática Presidente, isso é um drama para a própria sociedade, veja bem, toda a dotação orçamentária para a Assistência Social terá que passar pelo Fundo. A finalidade do Fundo assim como a finalidade geral do Conselho é o controle social, é justamente a participação da sociedade na ingerência desses recursos, nós entendemos assim, entendemos de maneira lógica que da mesma forma que essa Lei cria o Fundo Municipal de Assistência Social. Temos a Lei 8.042 que Cria o Fundo de Saúde, eu quero fazer recordar aqui rapidamente de um surto de Febre Amarela e Hepatite que houve no Trairão, fica a possibilidade dos recursos de combater o surto que era de Fundo e até hoje está se esperando o recurso do Fundo, mas tudo bem, foi uma demonstração democrática, com relação ao Conselho Municipal gerenciar "toda" dotação orçamentária. Se o Conselho existe, ele é uma forma de controle social, ele tem que exigir prestação de contas dos convê

nios dos ataques que são feitos do Poder Federal ou Municipal, essa é a finalidade do Fundo, receber recursos de convênios e de doações e do Poder Federal, essa é a função do Fundo Municipal de Assistência Social, não é a que os outros estão pensando como diz a Vereadora Cristina Paim. Como vão gastar esse dinheiro? Veja bem, a criação do Fundo não foi agora em mil novecentos e noventa e sete. A Administração anterior da Prefeitura administrou sem o Fundo Municipal, então veja bem, a Dotação Orçamentária toda ela, o Fundo não deixa de ter o seu caráter de controle social se for votada uma Emenda dessa característica. Então eu particularmente não vou votar na Emenda com a minha consciência e com a minha experiência de vida pública. Quando administrei uma Secretaria de Saúde que dependia uma parte do Fundo de Saúde e a gente não podia fazer nada, nada vezes nada, porque essa democracia que nós dizíamos estar tentando instituir. É essa realidade de você não poder administrar o dinheiro que vem por exemplo do Fundo de Saúde e você vê as pessoas morrerem e não poder recordar à esse dinheiro . VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Esse Projeto de Lei do Executivo Municipal que na verdade não é do Executivo Municipal já que tanto o Conselho como o Fundo foram criados pelo Ministério do Bem-Estar Social através da Lei 8.742 e que desde o ano passado já deveria estar existindo no nosso Estado e que por essa maioria de bancada na época ao Senhor Ottomar de Sousa Pinto se negaram a aprová-la porque era março do ano passado e era um ano eleitoral e significava simplesmente recursos há mais, para a Prefeitura efetuar seus trabalhos na área social e isso na visão dos nobres colegas representava um aval há mais para a Administração anterior. E devido à esse conceito há mais de um ano que está atrasado esse Projeto de Lei, as discussões elas não teriam sentido de existirem porque o próprio Ministério do Bem-Estar Social já disciplina o que vai ser o Conselho e o que vai ser o Fundo de Ação Social. O Executivo Municipal deveria simplesmente encaminhar esse Projeto de Lei baseado no que está definido pelo Ministério do Bem-Estar Social, mas como o Prefeito é o que nós temos ele tentou alterar alguns artigos no sentido de tomar o comando dessas ações do conselho, porque quem tem o poder de engerir realmente sobre o Fundo é o Conselho.O Conselho é um órgão deliberativo, é o Conselho que tem a finalidade de fazer

os planos de aplicação dos recursos em Ação Social conjuntamente com o Executivo Municipal. É tanto que a própria Lei diz: "É condição para os repasses alusivos aos Estados e ao Distrito Federal dos recursos dentro da Lei a efetivação"... etc... com orientação e controle dos respectivos Conselhos de Assistência Social, como diz também que os recursos de responsabilidade da União destinada à Assistência Social eram automaticamente repassados ao Fundo Nacional de Asistência Social. Está na própria Lei Federal, eu não sei o que, que nós estamos discutindo e a supressão do Artigo que diz que os recursos da União deverão ser destinados diretamente ao Fundo não tem sentido de existir. Seria mais uma vez como o IBAMA deu parecer se for aprovado essa Emenda do Executivo esse Fundo e o Conselho serão rejeitados pela Procuradoria da República ou pelo Sistema de Fiscalização do próprio Ministério porque ela torna-se ilegal. Não havendo mais Vereadores que quizessem discutir a Emenda Supressiva, posta em votação foi a mesma aprovada por oito votos favoráveis e sete votos contrários. EMENDA ADITIVA de autoria da Vereadora Teresa Cristina Nogueira Paim. Em Discussão: VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: No meu entender a Prefeitura já cumpre essa tarefa, mas já que nós estamos elaborando a nova Lei para a Ação Social eu acredito que ela deve ficar bem explícita e bem garantida que é o pagamento eventual com referência às pessoas menos favorecidas com funeral e esse tipo de coisa é bom que fique garantido em Lei. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Eu quero só acrescentar muito pouco do que a Vereadora diz, eu acho que quando a gente faz Lei, se hoje a Prefeitura faz, faz na base do favor, aquela coisa da mendigância e aqui se faz uma Lei para exatamente garantir o direito de quem é carente que tenha já o direito, porque muitas vezes quem está no poder fica fazendo coisas com o dinheiro que é público dizendo que é ele quem está fazendo favor para a comunidade. Uma mentira tremenda que é colocada para a população, quer dizer, com o dinheiro dos outros é muito fácil fazer farra e a gente criando uma Lei, estamos contribuindo para a conscientização política da sociedade e estamos acima de tudo fazendo com que a pessoa se torne cidadã e vá lá não como um mendigo, mas vá lá como um cidadão exigindo um direito que é seu garantido em Lei. Isso é que é Legislar, essa Lei vem a calhar no mais alto índice

de conscientização que essa Casa tem por obrigação de estar promovendo todo dia na sociedade boavistense. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Dá para entender Ilustre Presidente de que nós nunca fomos poder, nós já fomos poder sim, só que análisar o Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo se ele trouxer benefícios à sociedade, evidentemente sendo ou não daquela facção partidária eu voto favorável e a oposição aqui nessa Casa tem se comportado assim. Eu, inclusive louvo o comportamento desses companheiros. Eu quero também informar aos nobres colegas Vereadores e pedir a colaboração de todos, porque eu vou requerer para esta Câmara uma Sessão no mês de outubro em homenagem ao Dia do Médico, e eu já estou antecipadamente para aproveitar o Pequeno Expediente. Eu quero aproveitar o momento e reiterar o meu pedido de apoio aos colegas Vereadores para aprovar esse Requerimento. Nós estamos colaborando com o Poder Executivo para melhor aplicabilidade dos recursos públicos e pela colocação feita pelo Ilustre Parlamentar Antonio Francisco Beserra Marques. É muito importante, a sociedade não vai bater a porta do Poder Público que lhe oferece os benefícios como pedintes, mas sim reivindicar direitos líquidos, certos e exigíveis assegurados em Lei. Os recursos são oriundos do Governo Federal, nós estamos apenas analisando a Lei encaminhada pelo Executivo para que ela seja de fácil aplicabilidade. VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Nós estamos vivendo um momento na história do nosso país em que a defesa da cidadania e dos direitos individuais possam ser realmente obedecidos e aplicados pelos seus direitos legais. A criação do Conselho é exatamente para garantir esses direitos através de uma Ação Conjunta de iniciativa do Poder Público com as representatividades sociais. Esses são os objetivos dos Conselhos como hoje é uma competência do Município liberar recursos para ajudar em funerais de natalidade é outras ações. E como nós estamos criando um Conselho de Ação Social nada mais justo do que esses recursos passarem à ser geridos e passarem a ser feitos através do Conselho de Ação Social Municipal que é o órgão de maior representatividade dos anseios e das necessidades da sociedade, e além disso como foi bem feliz o colega Vereador Totonho tira do Executivo o caráter de paternalismo, e mas do clientalismo, da expressão de favorecimento por favores a quem dele venha necessitar de seus serviços,

porque o dinheiro público não é favor a ninguém. Quando o mesmo é utiliza dentro das suas finalidades. Não havendo mais Vereadores à discutir a Emenda foi a mesma posta em votação tendo sido aprovada por oito votos favoráveis e sete votos contrários. Em votação o Projeto de Lei nº 019/97 , de autoria do Executivo Municipal, sendo o mesmo aprovado por dez votos favoráveis e cinco votos contrários. DECLARAÇÃO DE VOTOS DO VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Eu antes de votar quero relembrar uma prática que nós tínhamos aqui no início da Legislatura sempre que o Executivo mandava um Projeto vinha alguém das Secretarias debater com os Vereadores, fazer uma reunião para se discutir as questões. Quando chega aqueles Projetos com aquela página "Urgência Urgentíssima". Fica difícil as vezes nós apurar algumas diferenças, sou a favor do Projeto, mas quero deixar essas ressalvas para que nós aprovando qualquer Projeto aqui, possa debater com mais eficácia e apurar um pouco mais as nossas diferenças já nas primeiras reuniões e aquilo que não é possível trazer para o Plenário para ser discutido e disputar os votos. PRESIDENTE: Vereador, respondendo a sua colocação há pouco mais de dez minutos eu comentei isso com o Vereador Jader, pela falta do comparecimento da Secretária e eu pessoalmente liguei para a Secretária questionei e perguntei porque a ausência dela aqui para conversar com os Vereadores, porque ela foi quem esteve reunida com os técnicos de Brasília, teria uma melhor explicação para todos nós , mas com certeza nós já tomamos as providências com relação a essa sua colocação. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Não teria sentido eu votar a favor de um Projeto onde as Emendas que foram aprovadas alteram definitivamente o Projeto. Então isso é uma questão de sensibilidade, embora eu reconheça. Eu estive com os técnicos, eu discuti na Procuradoria. Então eu estive diretamente nos órgãos executores e volto a fazer referência com relação a minha experiência enquanto administradora no Poder Público e participando dos Conselhos, eu sei que os Conselhos tem um caráter de controle social. Acho que eles são importante, sou a favor dele , mas nos moldes em que eles venham favorecer o povo. A minha função é essa fazer com que o Poder Público tenha poder de influência é uma administração lógica e não uma administração obliterativa que com isso venha ter

prejuízo o povo. Não apenas como caráter de usufruir dos serviços. No começo, participei de Conselhos e sei que os Conselhos assim como eles servem de controle social para favorecer o povo, eles também tem determinados caracteres eles se tornam obliterativos. Conheço e posso falar, posso discutir com relação a isso porque já administrei uma Secretaria de Estado em conjunto com um Conselho e o Conselho está lá para fazer controle social . Então não tem sentido em votar a favor de um Projeto nestes moldes. Vou votar contra. DECLARAÇÃO DE VOTOS DO VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Eu quero dizer que nem sempre nós podemos votar ou aceitar o que nos diz os técnicos, os técnicos que vem de Brasília por exemplo: eles não conhecem a a realidade de Roraima, eles chegam aqui olham as coisas e pensam que é como lá, que se respeita a Constituição Federal, que se respeita a Constituição Estadual, eles não sabem que aqui as autoridades são acostumadas a não respeitar as nossas Constituições e dão o Parecer técnico deles. Só que nós que vivemos aqui, nós que representamos o povo, nós que temos a obrigação de conhecer as necessidades e de conhecer os nossos administradores, temos a obrigação de defender os direitos do povo. Eu sou a favor do Projeto apesar de termos tido a derrota de uma Emenda que melhoraria mais o Projeto. Mas com a aprovação das duas Emendas eu sou a favor do Projeto. DECLARAÇÃO DE VOTOS DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: O Projeto em si ficou mais forte, ficou melhor e essa colocação que a Ilustre Líder do Prefeito nesta Casa, coloca de que teve experiência com outros Conselhos, ela está atribuindo atos ainda abstrato porque o Prefeito ainda não nomeou esses Conselheiros e esses Membros do Conselho de todas as camadas sociais ' com certeza não irá criar qualquer obstáculo ou impedir o livre desenvolvimento da execução do Prefeito com relação a esse Conselho. Até porque as nomeações são feitas pelo próprio Chefe do Executivo. Então as experiências anteriores, elas não podem servir como patamar para a manifestação ' ex-adiversa ao Projeto, razão pela qual eu voto favorável ao Projeto e suas Emendas. DECLARAÇÃO DE VOTOS DO VEREADOR RENAN BEKEL PACHÊCO: Esse Projeto ele na originalidade estava bom e como eu não votei nas Emendas ' da Vereadora Teresa Cristina Nogueira Paim e eu já sei o que vai acontecer com esse Projeto, ele não vai ser sancionado, vai voltar para esta Casa ,

por isso que eu vou votar logo contra o Projeto. DECLARAÇÃO DE VOTOS DA VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Eu sou contra o Projeto porque eu tenho certeza que este vai ser rejeitado e vai voltar novamente. DECLARAÇÃO DE VOTOS DA VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Os colegas que me antecederam e que dá sustentação ao Prefeito como já disseram confirmaram agora que não existe democracia realmente e que já estão antecipando a decisão do Chefe do Executivo. Então é de se lamentar essa atitude, mas eu quero afirmar que meu voto é favorável com todas as letras. PRESIDENTE: Parabenizo os Vereadores Otoniel e Cristina Paim pela passagem dos seus aniversários e também as Secretárias que amanhã comemoram o seu dia e eu quero também dizer aos Vereadores que dia primeiro de outubro é o Dia do Vereador. Então nós estamos programando uma Confraternização dos Vereadores aqui na Câmara Municipal, a Presidência da Câmara vai informar aos Vereadores o horário para que nós possamos nos reunir aqui dia primeiro de outubro. Aos Vereadores e aos aniversariantes os meus parabéns. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Em Explicações Pessoais, queremos parabenizar a todas as Secretárias e Secretários do Estado de Roraima pela passagem do seu dia amanhã, o qual o Sindicato o SINSER eu com muita honra faço parte desse Sindicato. Queremos ainda enfatizar sobre a limpeza da cidade e que vem melhorando a cada dia, queremos nos congratular com todas as amigas da Câmara Municipal, deixar a todas um grande abraço e agradecer mais uma vez as nossas Secretárias por tudo que elas tem feito por mim, porque ai de nós, se não fosse as Secretárias que nós temos ao nosso lado. Muito obrigada. VEREADORA ILGA MACÊDO MALLA: Quero parabenizar a colega Vereadora Cristina Paim, o colega Vereador Renan Bekel, desejando ambos muitas felicidades, muita saúde e hoje o jantar é na casa da Vereadora Cristina Paim, amanhã é na casa do Vereador Renan Bekel e daqui há pouco nós temos uma pizza, muita cerveja, guaraná e etc... E quero parabenizar também a todas as Secretárias, portanto as queridas Secretárias muita saúde, muita felicidade e muito obrigada a todas. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Eu quero na pessoa da Ilustre Vereadora Sônia Bacelar me congratular com todas as Secretárias, quero particularmente fazer uma homenagem, embora esteja ausente, a minha Secretária particular Albinei

de Correa de Campos, que me acompanha há mais de dez anos e na pessoa da Vereadora Sônia quero me congratular com este dia de tamanha importância e em Explicações Pessoais eu quero parabenizar a Vereadora Cristina Paim e os demais aniversariantes deste mês particularmente o meu amigo Renan Bekel pela passagem do seu natalício e o Vereador Otoniel também e ainda finalizando uma referência apesar de já ter passado a votação do Projeto eu quero dizer que de acordo com a minha consciência e a minha experiência como mulher pública eu não estou nem um pouquinho preocupada porque votei com a minha consciência e tenho plena consciência de que não estou obliterando a Administração Pública. Pelo contrário eu estou aqui exercendo a função do Vereador facilitando para aquele povo que merece justamente ações específicas para aquele povo que neste momento não está participando aqui conosco das votações, mas que no fundo nos passaram essa procuração através do voto, eu estou tranquila, estou feliz porque votei contra uma situação obliterativa. VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Quero prestar as minhas homenagens a Vereadora Cristina Paim, ao Vereador Renan Bekel, dois Vereadores que abrilhantam essa Casa e que representam muito bem o nosso Município e aproveitar também para prestar o nosso respeito a nossa considerações e as homenagens a todas as Secretárias que sem elas precisamente o trabalho dos Vereadores não seria tão eficiente, pela sua dedicação, pelo seu trabalho e principalmente pela sua compreensão no dia-a-dia no desenvolvimento do nosso trabalho. VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Eu quero inicialmente agradecer à todos os colegas Vereadores pelas homenagens, porque realmente a gente se emociona com as congratulações, quero também parabenizar as Secretárias que realmente são as pessoas que ajudam e que tornam possível o nosso trabalho, se não seria realmente muito difícil até impossível, porque nós muitas vezes nem comparecemos aos gabinetes, é só no telefone, é só no recado e as coisas realmente funcionam com a participação das Secretárias. A elas o meu grande abraço, o meu desejo de muito sucesso. VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Nas minhas Explicações Pessoais, quero também parabenizar a Vereadora Cristina Paim, também congratular-me com todas as Secretárias pelo dia da classe amanhã e agradecer à todas elas a eficiência e a habilidade do vosso trabalho. VEREA

01 - DOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Em primeiro lugar, quero parabenizar '
02 - os colegas Vereadores independente de maioria ou minoria, peço à Deus que
03 - continue iluminando à todos nós para que possamos continuar assim trabalhando em pról do povo, em pról dessa Casa e em pról da nossa sociedade e
05 - também nos congratular-mos com as Secretárias pela passagem do seu dia por
06 - que são elas na verdade uma âncora para o som desenvolvimento do seu chefe,
07 - era isso que eu tinha à dizer. Obrigado. VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA: Eu quero parabenizar os meus colegas Vereadores Renan Bekel ,
09 - Cristina Paim e Otoniel e desejar muitos anos de vida, muito axé, muita
10 - saúde e muita força, muito obrigada e as Secretárias também. xxxxxxxxxxx

11 - PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista-RR, em 29.09.97.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

JADER LINHARES
1º SECRETÁRIO:-